



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º Trimestre de 2020
(2.ª versão)



SPMS_{EPE}
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde



Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	3
2.1. Análise Orçamental Global	3
2.2. Execução da receita com referência a 30 de setembro de 2020	4
2.3. Execução da despesa com referência a 30 de setembro de 2020	6
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
3.1. Balanço	9
3.2. Demonstração dos Resultados	10
3.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio	11
3.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
3.5. Notas sintéticas às Demonstrações Financeiras	13
4. INDICADORES	21
5. CONCLUSÕES	23
6. ANEXOS	23



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório trimestral de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro¹, do n.º 3 do artigo 121.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho², bem como da alínea i) do n.º 2 do artigo 15.º dos Estatutos da SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (doravante apenas SPMS)³.

Este relatório tem por objetivos:

- Explicitar os níveis de execução orçamental, referenciando os aspetos mais relevantes da atividade financeira da SPMS, nos domínios das receitas e das despesas;
- Analisar a posição financeira, o desempenho e alterações na posição financeira da SPMS, considerando, para o efeito, o balanço, a demonstração dos resultados e a demonstração de fluxos de caixa e um conjunto de indicadores relevantes.

Este relatório já considera as contas finais aprovadas referentes ao exercício de 2019 e apresenta as previsões e dotações corrigidas decorrentes do Orçamento do Estado para 2020 e das subsequentes alterações.

¹ Regime jurídico do setor empresarial do Estado, alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro.

² Decreto de Execução do Orçamento do Estado para 2019

³ Aprovados pelo Decreto-Lei n.º 19/2010, de 22 de março e alterados pelos Decretos-Lei n.º 108/2011, de 17 de novembro n.º 209/2015, de 25 de setembro, Decreto-Lei n.º 69/2017, de 16 de junho e Decreto-Lei n.º 38/2018, de 11 de junho.



2. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

2.1. Análise Orçamental Global

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da Empresa em termos dos principais indicadores de execução orçamental com destaque os pagamentos e recebimentos e respetivo saldo orçamental.

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução orçamental					
Principais agregados	DEZ - 2019	SET - 2019	SET - 2020	Varição	%
Previsões Corrigidas	101 354 360,43 €	101 352 395,12 €	95 571 059,40 €	- 5 781 335,72 €	-6%
Receitas Liquidadas	77 677 481,02 €	39 003 501,18 €	34 072 552,88 €	- 4 930 948,30 €	-13%
Liquidações anuladas	9 441 987,47 €	6 348 766,30 €	2 265 864,55 €	- 4 082 901,75 €	-64%
Receitas Cobradas Brutas sem saldo	73 487 573,88 €	42 026 694,47 €	31 747 952,97 €	- 10 278 741,50 €	-24%
Dotações corrigidas	101 354 360,43 €	101 352 395,12 €	93 544 590,53 €	- 7 807 804,59 €	-8%
Cativos ou congelamentos	1 905 700,00 €	1 905 700,00 €	1 011 353,00 €	- 894 347,00 €	-47%
Compromissos	80 535 548,13 €	70 634 552,95 €	61 275 433,37 €	- 9 359 119,58 €	-13%
Obrigações	75 413 751,82 €	52 499 291,36 €	48 190 339,98 €	- 4 308 951,38 €	-8%
Saldo de gerência anterior	1 563 804,29 €	1 674 600,53 €	2 357 575,87 €	682 975,34 €	41%
Reembolsos e restituições	646 038,65 €	526 235,71 €	- €	- 526 235,71 €	-100%
Recebimentos Líquidos (sem rest.)	72 841 535,23 €	41 500 458,76 €	31 747 952,97 €	- 9 752 505,79 €	-23%
Receitas Cobradas Líquidas total (inclui saldo)	74 405 339,52 €	43 175 059,29 €	34 105 528,84 €	- 9 069 530,45 €	-21%
Despesas Pagas Líquidas de Reposições	72 047 763,65 €	41 341 382,50 €	30 980 511,15 €	- 10 360 871,35 €	-25%
Saldo	2 357 575,87 €	1 833 676,79 €	3 125 017,69 €	1 291 340,90 €	70%

Outros indicadores	DEZ - 2019	SET - 2019	SET - 2020	Varição	%
Receita por cobrar no início	12 759 856,35 €	12 759 856,35 €	6 590 010,38 €	- 6 169 845,97 €	-48%
Receita por cobrar no final	6 590 010,38 €	2 239 531,94 €	4 291 169,87 €	2 051 637,93 €	92%
Saldo de compromissos	5 121 796,31 €	18 135 261,59 €	13 085 093,39 €	- 5 050 168,20 €	-28%
Obrigações por pagar	3 365 988,17 €	11 157 908,86 €	17 209 828,83 €	6 051 919,97 €	54%

Figura 1 – Resumo da execução orçamental

A execução orçamental até setembro de 2020 apresenta um total de recebimentos de 34.105.528,84€⁴ e um total de pagamentos⁵ de 30.980.511,15€, gerando um saldo orçamental de 3.125.017,69€. O montante da dívida em contabilidade orçamental⁶ é de 17.209.828,83€.

⁴ O montante total de recebimentos corresponde às “Receitas Cobradas Líquidas” e inclui a linha “Receitas Cobradas Brutas sem saldo” somada com a linha “saldo de gerência anterior” e descontado da linha “Reembolsos e restituições”.

⁵ Corresponde ao total das “Despesas pagas Líquidas de Reposições”.

⁶ Corresponde ao total das “Obrigações por pagar”



(Unid Monetária: Euros)

Execução orçamental SET20											
Principais agregados	FF: 313	FF: 319	FF:411	FF:441	FF:482	FF: 488	FF: 511	FF: 513	FF: 521	FF: 724	Total
Recebimentos	106 340,58 €	28 629 956,20 €	627 767,12 €	132 583,00 €	163 792,72 €	1 984 529,61 €	454 066,11 €	1 739 787,82 €	257 727,63 €	8 978,05 €	34 105 528,84 €
Pagamentos	- €	16 405 894,80 €	106 637,33 €	- €	1 094,72 €	- €	12 684 353,31 €	1 782 530,99 €	- €	- €	30 980 511,15 €
Saldo	106 340,58 €	12 224 061,40 €	521 129,79 €	132 583,00 €	162 698,00 €	1 984 529,61 €	- 12 230 287,20 €	- 42 743,17 €	257 727,63 €	8 978,05 €	3 125 017,69 €

Figura 2 – Execução orçamental por fonte de financiamento

A análise do quadro do saldo por fonte de financiamento acima evidencia um desequilíbrio nas fontes 511 – Receitas próprias do ano com origem em receitas de impostos e 513 – Receita própria do ano com outras origens, o qual é compensado pelo saldo da fonte 319 – Transferências de receitas de impostos entre organismos.

2.2. Execução da receita com referência a 30 de setembro de 2020

Mapa de controlo da execução orçamental da receita por subagrupamento - SPMS												
SETEMBRO DE 2020											Un: euro	
Font. FI Agrup.	Descrição	Previsões Corrigidas	Rec. Por cob. Início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições	Cobrada Líquida ano anterior	Cobrada Líquida ano atual	Receita cobrada líquida	Rec. por cobrar final do ano	Grau (%)
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]=[7]+[8]	[9]=[2]+[3]-[4]-[5]	[9]/[1]
3.1.3	R16.01 SALDO ORÇAMENTAL	106 340,58 €	- €	106 340,58 €	- €	106 340,58 €	- €	- €	106 340,58 €	106 340,58 €	- €	100,0%
3.1.9	R06.03 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	40 777 086,96 €	- €	28 614 372,55 €	- €	28 614 372,55 €	- €	- €	28 614 372,55 €	28 614 372,55 €	- €	70,2%
3.1.9	R15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS	15 584,00 €	- €	15 583,65 €	- €	15 583,65 €	- €	- €	15 583,65 €	15 583,65 €	- €	100,0%
4.1.1	R06.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	2 490 279,00 €	- €	627 767,12 €	- €	627 767,12 €	- €	- €	627 767,12 €	627 767,12 €	- €	25,2%
4.4.1	R06.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	258 168,46 €	- €	132 583,00 €	- €	132 583,00 €	- €	- €	132 583,00 €	132 583,00 €	- €	51,4%
4.8.2	R06.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	764 173,00 €	- €	163 792,72 €	- €	163 792,72 €	- €	- €	163 792,72 €	163 792,72 €	- €	21,4%
4.8.6	R06.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	7 000 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
4.8.8	R16.01 SALDO ORÇAMENTAL	1 984 529,61 €	- €	1 984 529,61 €	- €	1 984 529,61 €	- €	- €	1 984 529,61 €	1 984 529,61 €	- €	100,0%
5.1.1	R07.02 SERVIÇOS	37 684 232,00 €	6 134 921,10 €	- €	2 265 864,55 €	- €	- €	- €	- €	- €	3 869 056,55 €	0,0%
5.1.1	R08.01 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	454 066,11 €	- €	454 066,11 €	- €	454 066,11 €	- €	- €	454 066,11 €	454 066,11 €	- €	100,0%
5.1.3	R06.07 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	300 000,00 €	- €	300 000,00 €	- €	300 000,00 €	- €	- €	300 000,00 €	300 000,00 €	- €	100,0%
5.1.3	R07.02 SERVIÇOS	3 394 897,00 €	380 092,29 €	1 406 811,86 €	- €	1 434 702,82 €	- €	183 327,44 €	1 251 375,38 €	1 434 702,82 €	352 201,33 €	42,3%
5.1.3	R08.01 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5 085,00 €	5 085,00 €	- €	- €	5 085,00 €	- €	5 085,00 €	- €	5 085,00 €	- €	100,0%
5.1.3	R09.04 VENDA DE BENS DE INVESTIMENT	69 912,00 €	69 911,99 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	69 911,99 €	0,0%
5.2.1	R16.01 SALDO ORÇAMENTAL	257 727,63 €	- €	257 727,63 €	- €	257 727,63 €	- €	- €	257 727,63 €	257 727,63 €	- €	100,0%
7.2.4	R16.01 SALDO ORÇAMENTAL	8 978,05 €	- €	8 978,05 €	- €	8 978,05 €	- €	- €	8 978,05 €	8 978,05 €	- €	100,0%
TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS		95 571 059,40 €	6 590 010,38 €	34 072 552,88 €	2 265 864,55 €	34 105 528,84 €	- €	188 412,44 €	33 917 116,40 €	34 105 528,84 €	4 291 169,87 €	35,7%

Figura 3 – Execução orçamental da receita por subagrupamento

O grau de execução orçamental da receita ascendeu a 35,7%, essencialmente devido à execução das transferências correntes da fonte 319.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da receita nos últimos três anos com referência ao mês de setembro.

(Unid Monetária: Euros)

Receita	SET - 2018	SET - 2019	SET - 2020
Valor Orçamentado	110 277 231,00 €	101 352 395,12 €	95 571 059,40 €
Valor Executado	45 227 006,00 €	43 175 059,29 €	34 105 528,84 €
Grau de Execução	41%	43%	36%

Figura 4 – Evolução da execução do orçamento da receita

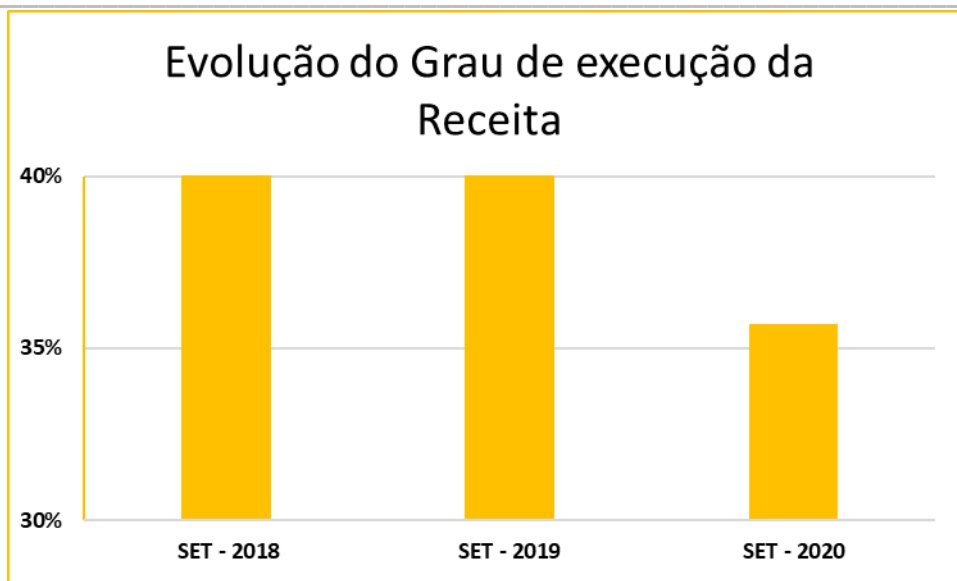


Figura 5 – Evolução do grau de execução da receita

Em relação à receita salienta-se o recebimento dos duodécimos das transferências de Receitas Gerais provenientes do OE (20,1M€), bem como o recebimento do montante de cerca 7,6M€ para fazer face às despesas no âmbito do Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (CCSNS24).

O Contrato-Programa não tem qualquer execução, uma vez que ainda não foi liquidada a dívida proveniente do ano anterior e a homologação do Contrato-Programa referente ao ano corrente ainda não ocorreu, situação recorrente ano após ano e que muito penaliza a eficiência financeira da SPMS.

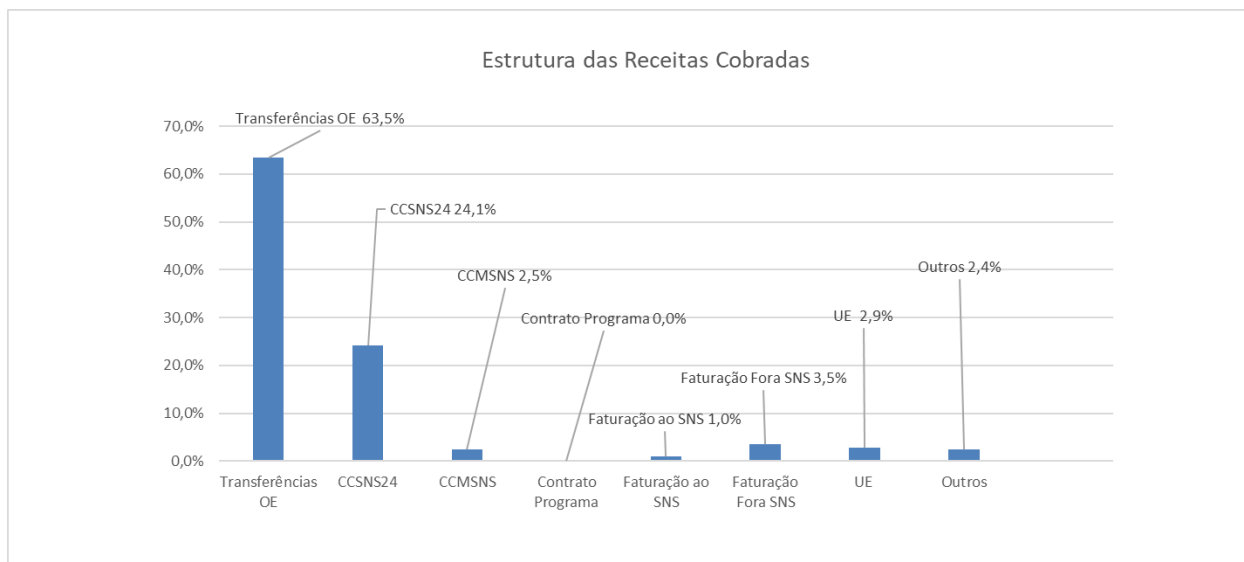


Figura 6 – Estrutura das receitas cobradas

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe da execução da receita (excluindo os saldos provenientes de anos anteriores):



Mês: SET - 2020

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução da receita - Comparação com o esperado

F.F. Económica	Fontes de Receita	Previsão Corrigida	Saldo de 2019	Perspetiva Atual de Recebimentos	Liquidação	Cobrança	Grau de ex. (%)
3.1.9 06.03.07.A0	Tr. correntes ACSS OE - Manutenção Sistemas em Contínuo	25 665 400,00 €	- €	25 996 507,00 €	20 166 273,25 €	20 166 273,25 €	78%
3.1.9 06.03.07.B0	Transferências correntes ACSS CC - SNS24	12 718 792,96 €	- €	12 718 792,96 €	7 651 568,09 €	7 651 568,09 €	60%
3.1.9 06.03.07.C0	Transferências correntes ACSS - CCMSNS	2 392 894,00 €	- €	1 846 319,88 €	796 531,21 €	796 531,21 €	43%
3.1.9 15.01.01	Reposições não abatidas aos pagamentos	15 584,00 €	- €	15 583,65 €	15 583,65 €	15 583,65 €	100%
4.1.1 06.09.01	Projetos SAMA FEDER	2 490 279,00 €	- €	2 490 279,00 €	627 767,12 €	627 767,12 €	25%
4.4.1 06.09.01	Projetos SAMA FSE	258 168,46 €	- €	258 168,46 €	132 583,00 €	132 583,00 €	51%
4.8.2 06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	751 092,00 €	- €	751 092,00 €	150 712,50 €	150 712,50 €	20%
4.8.2 06.09.04	Projetos diretamente financiados pela UE	13 081,00 €	- €	13 081,00 €	13 080,22 €	13 080,22 €	100%
4.8.6 06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	7 000 000,00 €	- €	- €	- €	- €	0%
5.1.1 07.02.99.A0.01	Contrato-Programa com a ACSS - Projetos em Desenvolvimento	33 741 613,00 €	3 869 056,55 €	33 741 613,00 €	- €	- €	0%
5.1.1 07.02.99.A0.02	Contrato-Programa com a ACSS - PRESI.CSP	3 942 619,00 €	- €	3 942 619,00 €	- €	- €	0%
5.1.1 08.02.99	Outras	454 066,11 €	- €	454 066,11 €	454 066,11 €	454 066,11 €	100%
5.1.3 06.07.01	Instituições s/ fins lucrativos	300 000,00 €	- €	300 000,00 €	300 000,00 €	300 000,00 €	100%
5.1.3 07.02.99.B0	Faturação SNS	392 444,00 €	92 832,57 €	392 444,00 €	229 503,23 €	322 335,80 €	82%
5.1.3 07.02.99.C0	Faturação outras entidades	3 002 453,00 €	287 259,72 €	3 122 168,00 €	1 177 308,63 €	1 112 367,02 €	36%
5.1.3 08.01.99	Outras	5 085,00 €	5 085,00 €	5 085,00 €	- €	5 085,00 €	100%
5.1.3 09.04.03	Venda de bens de investimento	69 912,00 €	69 911,99 €	- €	- €	- €	0%
Total		93 213 483,53 €	4 324 145,83 €	86 047 819,06 €	31 714 977,01 €	31 747 952,97 €	37%

Figura 7 – Detalhe da execução da receita

2.3. Execução da despesa com referência a 30 de setembro de 2020

Mapa de controlo da execução orçamental da despesa por subagrupamento - SPMS										
SETEMBRO DE 2020										
Descrição	Dotações corrigidas	Cativos ou congelamentos	Dotações líquidas	Compromissos Assumidos	Obrigações	Despesa Paga	Dotação Não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar	Grau (%)
Font. Fi Agrup. Designação	[1]	[2]	[3]=[1]-[2]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]-[4]	[8]=[3]-[6]	[9]=[4]-[6]	[10]=[6]/[3]
3.1.3 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	106 340,58 €	- €	106 340,58 €	106 340,58 €	106 340,58 €	- €	- €	106 340,58 €	106 340,58 €	0,0%
3.1.9 D01.01 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMA	7 317 555,00 €	- €	7 317 555,00 €	5 585 509,33 €	5 582 238,39 €	5 373 058,74 €	1 732 045,67 €	1 944 496,26 €	212 450,59 €	73,4%
3.1.9 D01.02 ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUA	516 851,00 €	- €	516 851,00 €	249 963,11 €	249 963,11 €	249 963,11 €	266 887,89 €	266 887,89 €	- €	48,4%
3.1.9 D01.03 SEGURANÇA SOCIAL	2 168 613,00 €	- €	2 168 613,00 €	1 676 939,01 €	1 521 732,27 €	1 451 903,87 €	491 673,99 €	716 709,13 €	225 035,14 €	67,0%
3.1.9 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	168 008,00 €	- €	168 008,00 €	82 919,07 €	37 806,94 €	28 892,98 €	85 088,93 €	139 115,02 €	54 026,09 €	17,2%
3.1.9 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	29 522 359,96 €	- €	29 522 359,96 €	24 191 041,01 €	19 525 104,06 €	8 323 311,45 €	5 331 318,95 €	21 199 048,51 €	15 867 729,56 €	28,2%
3.1.9 D06.02 DIVERSAS	981 355,00 €	- €	981 355,00 €	967 320,21 €	961 217,10 €	961 217,10 €	14 034,79 €	20 137,90 €	6 103,11 €	97,9%
3.1.9 D07.01 INVESTIMENTOS	117 929,00 €	- €	117 929,00 €	117 060,70 €	103 284,70 €	17 547,55 €	868,30 €	100 381,45 €	99 513,15 €	14,9%
3.6.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
3.6.7 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
4.1.1 D01.01 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMA	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
4.1.1 D01.03 SEGURANÇA SOCIAL	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
4.1.1 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	200,00 €	- €	200,00 €	185,09 €	- €	- €	14,91 €	200,00 €	185,09 €	0,0%
4.1.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2 387 079,00 €	- €	2 387 079,00 €	283 531,22 €	23 618,75 €	21 635,01 €	2 103 547,78 €	2 365 443,99 €	261 896,21 €	0,9%
4.1.1 D07.01 INVESTIMENTOS	103 000,00 €	- €	103 000,00 €	86 706,26 €	85 002,32 €	85 002,32 €	16 293,74 €	17 997,68 €	1 703,94 €	82,5%
4.4.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	258 168,46 €	- €	258 168,46 €	16 986,40 €	- €	- €	241 182,06 €	258 168,46 €	16 986,40 €	0,0%
4.8.2 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	764 173,00 €	- €	764 173,00 €	1 094,72 €	1 094,72 €	1 094,72 €	763 078,28 €	763 078,28 €	- €	0,1%
4.8.6 D07.01 INVESTIMENTOS	7 000 000,00 €	- €	7 000 000,00 €	- €	- €	- €	7 000 000,00 €	7 000 000,00 €	- €	0,0%
5.1.1 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	6 100,00 €	- €	6 100,00 €	5 947,78 €	5 728,34 €	5 728,34 €	152,22 €	371,66 €	219,44 €	93,9%
5.1.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	30 457 618,11 €	- €	30 457 618,11 €	22 823 086,01 €	15 516 245,94 €	11 373 440,39 €	7 634 532,10 €	19 084 177,72 €	11 449 645,62 €	37,3%
5.1.1 D06.02 DIVERSAS	1 758 353,00 €	1 011 353,00 €	747 000,00 €	146 775,00 €	97 850,00 €	97 850,00 €	600 225,00 €	649 150,00 €	48 925,00 €	13,1%
5.1.1 D07.01 INVESTIMENTOS	5 916 227,00 €	- €	5 916 227,00 €	1 448 297,09 €	1 409 420,87 €	1 207 334,58 €	4 467 929,91 €	4 708 892,42 €	240 962,51 €	20,4%
5.1.3 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	669 000,00 €	- €	669 000,00 €	476 361,10 €	379 058,29 €	278 371,21 €	192 638,90 €	390 628,79 €	197 989,89 €	41,6%
5.1.3 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	3 008 545,60 €	- €	3 008 545,60 €	2 692 354,86 €	2 267 618,78 €	1 411 911,38 €	316 190,74 €	1 596 634,22 €	1 280 443,48 €	46,9%
5.1.3 D07.01 INVESTIMENTOS	92 348,40 €	- €	92 348,40 €	92 248,40 €	92 248,40 €	92 248,40 €	100,00 €	100,00 €	- €	99,9%
5.2.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	224 766,42 €	- €	224 766,42 €	224 766,42 €	224 766,42 €	- €	- €	224 766,42 €	224 766,42 €	0,0%
TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	93 544 590,53 €	1 011 353,00 €	92 533 237,53 €	61 275 433,37 €	48 190 339,98 €	30 980 511,15 €	31 257 804,16 €	61 552 726,38 €	30 294 922,22 €	33,5%

Figura 8 - Execução orçamental da despesa por subagrupamento

A execução da despesa evidencia um grau de execução de 33,5%, o que significa que o nível de execução da despesa está 2 pontos percentuais abaixo do nível de execução da receita.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos três anos, com referência ao mês de setembro.



(Unid Monetária: Euros)

Despesa	SET - 2018	SET - 2019	SET - 2020
Valor Orçamentado	99 583 007,00 €	101 352 395,12 €	93 544 590,53 €
Valor cativo	3 307 374,00 €	1 905 700,00 €	1 011 353,00 €
Valor Executado	38 928 842,00 €	41 341 382,50 €	30 980 511,15 €
Grau de Execução	40%	42%	33%

Figura 9 - Evolução da execução do orçamento da despesa

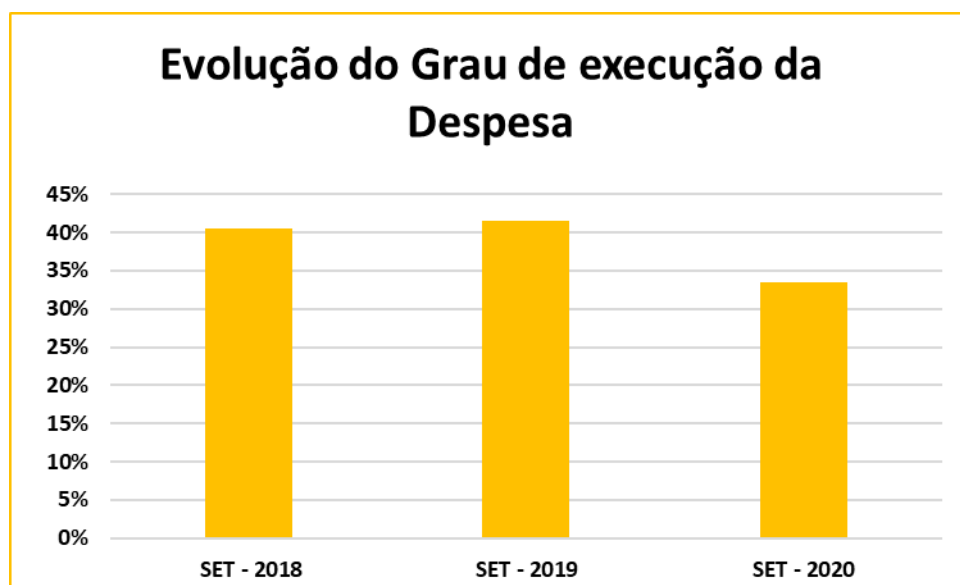


Figura 10 – Evolução do grau de execução da despesa

Como se pode verificar o grau de execução orçamental da despesa está abaixo do conseguido nos anos de 2019 e 2018.

Na figura seguinte é possível verificar os valores pagos por tipo de despesa e respetivo peso relativo.

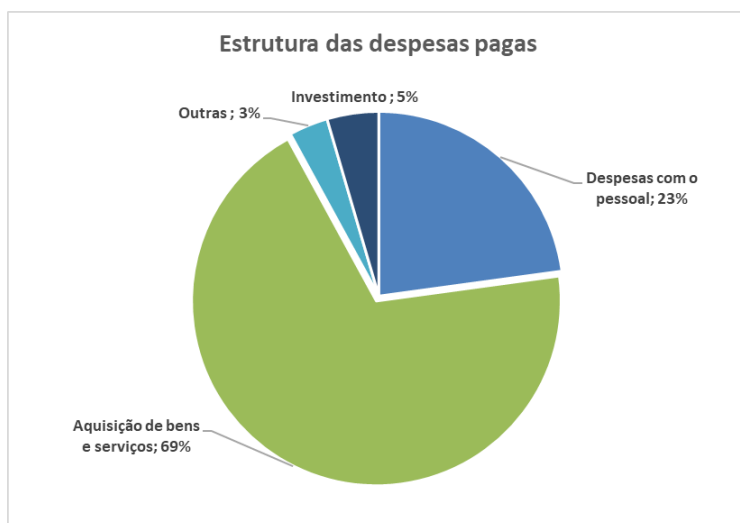


Figura 11 – Estrutura das despesas pagas



Do valor total pago, 69% corresponde a aquisição de serviços e 23% a despesas com o pessoal (remunerações, abonos e segurança social). Em 2019 a percentagem era de 75% e 17% respetivamente, uma vez que os investimentos e as outras despesas correntes já contavam em setembro com 8% do total pago.

Como se pode verificar no quadro seguinte, a despesa paga acumulada apresentada em setembro de 2020, foi bastante inferior à despesa paga no mesmo período em 2019. Tal deve-se essencialmente à limitação das dotações em 2020 por via de um orçamento corrigido inferior em 7,8M€, sendo que cerca de 7M€ correspondem a fundos comunitários adicionados no orçamento suplementar, cuja execução é improvável, o que totaliza 14,8M€ de diminuição face ao ano anterior (no relatório trimestral de execução orçamental do 3.º trimestre de 2019 a coluna do Orçamento totalizava 101.352.395,12€).

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução da despesa - Evolução face a 2019						
Principais agregados	ORÇ. 2020	DEZ - 2019	SET - 2019	SET - 2020	Varição homóloga	%
Despesas com o pessoal	10 003 019,00	9 578 431,29 €	6 868 213,60 €	7 074 925,72 €	206 712,12 €	3%
Aquisição de bens e serviços	67 572 359,13	57 417 055,37 €	30 977 754,57 €	21 444 385,48 €	- 9 533 369,09 €	-31%
Outras despesas correntes	2 739 708,00	1 977 705,67 €	1 773 156,77 €	1 059 067,10 €	- 714 089,67 €	-40%
Investimento	13 229 504,40	3 074 571,32 €	1 722 257,56 €	1 402 132,85 €	- 320 124,71 €	-19%
Total	93 544 590,53 €	72 047 763,65 €	41 341 382,50 €	30 980 511,15 €	- 10 360 871,35 €	-25%

Figura 12 – Evolução das despesas por agrupamento



3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. Balanço

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Balanço Individual em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em euros)

Rubricas	30.set.20	31.dez.19
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	5 886 242,86	6 318 486,36
Ativos intangíveis	116 170,32	427 690,63
Ativos por impostos diferidos	461,07	461,07
	6 002 874,25	6 746 638,06
Ativo corrente		
Clientes, contribuintes e utentes	4 286 299,02	6 585 139,53
Estado e outros entes públicos	3 436 746,74	635 219,79
Outras contas a receber	10 001 056,87	4 064 130,84
Diferimentos	7 254 047,04	75 102,75
Caixa e depósitos	5 799 854,00	2 969 484,19
	30 778 003,67	14 329 077,10
Total do ativo	36 780 877,92	21 075 715,16
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	26 260 689,00	26 260 689,00
Reservas	4 456 980,17	4 456 980,17
Resultados transitados	-29 553 505,09	-25 145 986,17
Outras variações no Património Líquido	5 733 132,04	5 747 487,22
Resultado líquido do período	695 428,91	-3 608 842,55
Total do Património Líquido	7 592 725,03	7 710 327,67
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	4 415 542,12	4 415 542,12
	4 415 542,12	4 415 542,12
Passivo corrente		
Fornecedores	16 667 213,11	2 625 020,49
Estado e outros entes públicos	847 590,47	198 925,86
Fornecedores de investimentos	287 823,44	591 327,79
Outras contas a pagar	6 704 266,19	3 505 793,58
Diferimentos	265 717,56	2 028 777,65
	24 772 610,77	8 949 845,37
Total do passivo	29 188 152,89	13 365 387,49
Total Património Líquido e passivo	36 780 877,92	21 075 715,16



3.2. Demonstração dos Resultados

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração dos Resultados por Naturezas individual
Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	30.set.20	30.set.19
Prestação de serviços	8 578 232,79	5 938 239,55
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	28 190 263,89	26 496 930,31
Fornecimentos e serviços externos	-26 284 497,50	-30 128 302,98
Gastos com o pessoal	-7 239 863,80	-6 647 807,20
Provisões	-	-4 017 982,00
Outros rendimentos e ganhos	223 413,77	141 169,55
Outros gastos e perdas	-754 799,37	-45 452,84
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	2 712 749,78	-8 263 205,61
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	-1 611 369,97	-2 247 282,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	1 101 379,81	-10 510 488,40
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de Impostos	1 101 379,81	-10 510 488,40
Imposto sobre o rendimento	-405 950,90	-2 380,96
Resultado líquido do período	695 428,91	-10 512 869,36



3.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em euros)

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					Total do património líquido
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	26 260 689,00	4 456 980,17	-25 145 986,17	5 747 487,22	-3 608 842,55	7 710 327,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultados de 2019				-3 608 842,55	-14 355,18	3 608 842,55	-14 355,18
Outras alterações reconhecidas no património líquido				-798 676,37			-798 676,37
	28	0,00	0,00	-4 407 518,92	-14 355,18	3 608 842,55	-813 031,55
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					695 428,91	695 428,91
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3					4 304 271,46	-117 602,64
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património							
Outras operações							
	5	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	4 456 980,17	-29 553 505,09	5 733 132,04	695 428,91	7 592 725,03

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					Total do património líquido
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	26 260 689,00	4 456 980,17	-32 520 331,22	5 747 487,22	3 048 987,56	6 993 812,73
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultados de 2018				3 048 987,56		-3 048 987,56	-
Outras alterações reconhecidas no património líquido				4 325 357,49			4 325 357,49
	28	-	-	7 374 345,05	-	-3 048 987,56	4 325 357,49
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					-3 608 842,55	-3 608 842,55
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3					-6 657 830,11	716 514,94
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património							
Outras operações							
	5	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	4 456 980,17	-25 145 986,17	5 747 487,22	-3 608 842,55	7 710 327,67



3.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa
Período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em euros)

Rubricas	30.set.20	30.set.19
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	1 221 813,05	10 079 280,29
Pagamentos a fornecedores	-21 702 756,69	-32 233 085,49
Pagamentos ao pessoal	-6 915 372,19	-6 777 341,19
Caixa gerada pelas operações	-27 396 315,83	-28 931 146,39
Outros recebimentos / pagamentos	31 628 818,49	29 724 550,97
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	4 232 502,66	793 404,58
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-1 402 132,85	-1 711 768,69
Ativos intangíveis	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-1 402 132,85	-1 711 768,69
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-	-
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	2 830 369,81	-918 364,11
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 969 484,19	2 971 730,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 799 854,00	2 053 366,61
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência		
Caixa e seus equivalentes no início do período		
Equivalentes a caixa no início do período	2 969 484,19	2 971 730,72
Variações cambiais de caixa no início do período		
Saldo da gerência anterior		
De execução orçamental	2 357 575,87	2 170 569,38
De operações de tesouraria	611 908,32	801 161,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período		
Equivalentes a caixa no fim do período	5 799 854,00	2 053 366,61
Variações cambiais de caixa no fim do período		
Saldo para a gerência seguinte	5 799 854,00	2 053 366,61
De execução orçamental	3 125 017,69	1 833 676,79
De operações de tesouraria	2 674 836,31	219 689,82



3.5. Notas sintéticas às Demonstrações Financeiras

BALANÇO

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Até 31 de dezembro de 2016, no ano de entrada em funcionamento ou utilização dos ativos era praticada a quota anual de depreciação, no entanto a partir de 1 de janeiro de 2017, o registo da quota de depreciação corresponde ao número de meses contados desde o mês da entrada em funcionamento do ativo, inclusive, até ao final do ano, isto é, passou-se a adotar a prática de depreciação por duodécimos.

Apresenta-se o detalhe dos movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas:

Rubricas (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (2)	Depreciações acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2)-(3)-(4)	Quantia Bruta (6)	Depreciações acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6)-(7)-(8)
Outros ativos fixos tangíveis								
Edifícios e outras construções	1 069 634,79	38 613,49	-	1 031 021,30	1 069 634,79	76 373,89	-	993 260,90
Equipamento básico	5 073 841,86	1 643 745,30	-	3 430 096,56	5 447 817,41	2 499 511,14	-	2 948 306,27
Equipamento administrativo	6 631 733,33	5 517 620,34	-	1 114 112,99	6 387 128,36	5 530 886,67	-	856 241,69
Outros	509 964,85	188 727,79	-	321 237,06	505 014,85	245 229,39	-	259 785,46
Ativos fixos tangíveis em curso	422 018,45	-	-	422 018,45	828 648,54	-	-	828 648,54
Total	13 707 193,28	7 388 706,92	-	6 318 486,36	14 238 243,95	8 352 001,09	-	5 886 242,86

Ativos Fixos Tangíveis (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Outros ativos tangíveis										
Edifícios e outras construções	1 031 021,30	-	-	-	-	-	-37 760,40	-	-	993 260,90
Equipamento básico	3 430 096,56	418 085,79	-	-	-	-	-893 500,98	(6 375,10)	-	2 948 306,27
Equipamento administrativo	1 114 112,99	85 857,14	-	-	-	-	-310 797,62	(32 930,82)	-	856 241,69
Outros	321 237,06	-	-	-	-	-	-57 790,66	(3 660,94)	-	259 785,46
Ativos fixos tangíveis em curso	422 018,45	406 630,09	-	-	-	-	-	-	-	828 648,54
Total	6 318 486,36	910 573,02	-	-	-	-	-1 299 849,66	-42 966,86	-	5 886 242,86

Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis com vida útil finita são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo as amortizações reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Também para os ativos intangíveis foi adotada a prática da amortização por duodécimos por forma a garantir a especialização dos gastos.

Apresenta-se o detalhe dos movimentos ocorridos nos ativos fixos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas:



Rubricas (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (2)	Amortizações acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2)-(3)-(4)	Quantia Bruta (6)	Amortizações acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6)-(7)-(8)
Ativos Intangíveis								
Programas de computador e sistemas de informação	4 746 714,66	4 319 024,03	-	427 690,63	4 746 714,66	4 630 544,34	-	116 170,32
Total	4 746 714,66	4 319 024,03		427 690,63	4 746 714,66	4 630 544,34		116 170,32

Rubricas (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Ativos Intangíveis										
Programas de computador e sistemas de informação	427 690,63	-	-	-	-	-	-311 520,31	-	-	116 170,32
Total	427 690,63						-311 520,31			116 170,32

Cientes

A 30 de setembro de 2020 o valor em dívida de clientes apresenta um ligeiro decréscimo face a dezembro de 2019, em face de notas de crédito emitidas a favor da ACSS. A maior parte da dívida respeita ao Contrato-Programa com a ACSS, tratando-se de faturas emitidas no mês de dezembro.

Os quadros abaixo não incluem a dívida de clientes de cobrança duvidosa em situação de imparidade no montante de 4.870,80€.

(Unid Monetária: Euros)

Cientes	SET - 2020	DEZ - 2019
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	3 869 056,50 €	6 134 921,05 €
Direção Geral de Saúde	306 864,82 €	261 698,49 €
Administração Regional de Saúde do Centro	69 911,99 €	69 911,99 €
INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	11 845,31 €	16 388,62 €
Outras entidades	28 620,40 €	102 219,38 €
Total	4 286 299,02 €	6 585 139,53 €

A antiguidade dos saldos, que se apresenta de seguida, está expressa com referência à data de vencimento das faturas.

(Unid Monetária: Euros)

Cientes	Por vencer	<90 dias	91-180 dias	181-360 dias	>360 dias	Total
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	- €	- €	- €	3 869 056,50 €	- €	3 869 056,50 €
Direção Geral de Saúde	115 368,58 €	- €	- €	191 496,24 €	- €	306 864,82 €
Administração Regional de Saúde do Centro	69 911,99 €	- €	- €	- €	- €	69 911,99 €
INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	11 845,31 €	- €	- €	- €	- €	11 845,31 €
Outras entidades	22 780,30 €	5 442,29 €	- €	- €	397,81 €	28 620,40 €
Total	219 906,18 €	5 442,29 €	- €	4 060 552,74 €	397,81 €	4 286 299,02 €

Estado e outros entes públicos

As contas a receber de Estado e outros entes públicos incluem essencialmente o montante de IVA a reportar para meses seguintes.



Outras contas a receber

O montante incluído nesta rubrica corresponde a acréscimo de rendimentos relativos aos serviços prestados até ao período de referência e a faturar posteriormente. Esta rubrica inclui ainda os valores a receber de colaboradores da SPMS na sequência da emissão de reposições, tendo sido efetuadas as diligências necessárias para a recuperação dos montantes em causa.

Diferimentos - Ativo

A rubrica de diferimentos inclui faturas recebidas de fornecedores cuja faturação já ocorreu, mas a prestação efetiva do serviço só ocorre posteriormente.

Caixa e depósitos

A rubrica de caixa e depósitos inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis em quantias conhecidas de dinheiro e que sejam sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

Património/Capital

O capital estatutário de 26.260.689,00€ da SPMS é detido a 100% pelo Estado Português, encontrando-se integralmente realizado.

No 3.º trimestre de 2016 ocorreu o aumento de capital de 19.637.140,00€ para fazer face às dívidas provenientes do ACE's que, adicionado aos 6.000.000,00€ iniciais, fez subir esta rubrica. Também em julho de 2018 ocorreu um novo aumento de capital no valor de 623.549,00€, condicionado exclusivamente ao pagamento de dívidas a fornecedores e a outros credores não bancários, transmitidas pelos ACE's SOMOS.

Reservas

Em fevereiro de 2018 o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes aos exercícios de 2010 a 2014. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados para os anos de 2013 e 2014 foram constituídas reservas no valor de 4.456.980,17€. Até à data, as contas referentes aos exercícios posteriores a 2015, inclusive, não foram aprovadas.

Resultados Transitados

O resultado líquido positivo do período findo em 31 de dezembro de 2019, no montante negativo de 3.608.842,55€, foi transferido para resultados transitados.



Outras variações no Património Líquido

No âmbito da transmissão das posições jurídicas dos ACE's SOMOS, procedeu-se à revelação contabilística das transferências determinadas pelo Orçamento do Estado para aquele efeito, no montante de 5.340.000,00€, recebidas durante o ano de 2016, em outras variações no património líquido.

Em 2017, a rubrica de outras variações no património líquido sofreu um incremento de 67.487,22€ referente ao valor dos ativos do Centro de Contacto do SNS que foram transferidos da DGS para a SPMS por via do Decreto-Lei n.º 69/2017 de 16 de junho.

Também, em 2018 a SPMS reconheceu nesta rubrica o valor de 340.000,00€ referente ao valor recebido no âmbito do Centro de Contacto do SNS24, por via do acionamento de garantias.

Em 2020 foram reconhecidas diversas transferências de ativos a favor de outras entidades no âmbito de contratos de comodato, no montante de 14.355,18€.

Resultado Líquido do período

A variação do resultado líquido, face ao período homólogo do ano anterior deve-se, maioritariamente, ao aumento das transferências correntes e à diminuição dos fornecimentos e serviços externos.

Provisões

No 2º trimestre de 2019 a SPMS reconheceu uma provisão no montante de 4M€, no âmbito de um processo judicial em curso, de acordo com avaliação da probabilidade de exfluxos financeiros, sendo esta quantificada com o auxílio do patrocínio jurídico do respetivo processo e de acordo com as políticas contabilísticas em vigor. Não foram registadas provisões em 2020.

Fornecedores

O montante em dívida a fornecedores aumentou substancialmente, face ao verificado em 31 de dezembro de 2019, devido à receção da fatura referente ao licenciamento Microsoft para o Ministério da Saúde no montante total de 9,8M€.



(Unid Monetária: Euros)

Fornecedores conta corrente	SET - 2020	DEZ - 2019
ITEN Solutions - Sistemas Informação SA	10 049 516,33 €	18 425,40 €
ALTRAN - Altranportugal, SA	1 598 910,71 €	814 900,46 €
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, SA	1 515 810,83 €	224 292,01 €
Novabase Digital, S.A	307 950,67 €	- €
Liferay, S.L.	261 562,50 €	- €
Link Consulting - Tecnologias de Informação S.A.	246 307,50 €	- €
Oramix - Sistemas de Informação, SA	215 338,56 €	- €
Timestamp - Sistemas de Informação, S.A.	204 381,72 €	- €
MATCH PROFILER - CONSULTADORIA E DESENV	186 351,15 €	34 357,10 €
Claranet Portugal - Telecomunicações, S.A.	175 860,48 €	- €
AMA -Agência para a Modernização Administrativa,IP	171 704,18 €	- €
Informantem - Informática e Manutenção, SA	146 656,01 €	- €
GFI Portugal - Tecnologias de Informação SA	145 177,29 €	162 635,70 €
CGITI Portugal, SA	127 015,95 €	38 879,81 €
Outras entidades	1 314 669,23 €	1 331 530,01 €
Subtotal	16 667 213,11 €	2 625 020,49 €
Fornecedores de Investimento	SET - 2020	DEZ - 2019
Maxiglobal - Equipamentos e serviços de informatic	175 000,00 €	- €
Basedois, Lda	85 737,15 €	- €
Pinto & Cruz - Instalações e Manutenção, SA	27 086,29 €	- €
Outras entidades	- €	591 327,79 €
Subtotal	287 823,44 €	591 327,79 €
Total	16 955 036,55 €	3 216 348,28 €

A antiguidade dos saldos, que se apresenta de seguida, está expressa com referência à data de vencimento das faturas.

Tipo de aquisição	Por vencer	0-90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias	Total
Aquisições de bens/serviços	3 062 342,67 €	13 431 087,28 €	98 415,45 €	75 367,71 €	16 667 213,11 €
Aquisições de capital	- €	287 823,44 €	- €	- €	287 823,44 €
Total	3 062 342,67 €	13 718 910,72 €	98 415,45 €	75 367,71 €	16 955 036,55 €

Estado e Outros Entes Públicos – Passivo

Nesta rubrica constam os valores a pagar relativos a imposto estimado (IRC), Segurança Social, CGA e IRS. Inclui também o IVA liquidado que ainda não foi objeto de apuramento.

Outras contas a pagar

Na composição deste saldo estão essencialmente acréscimos de gastos que se consubstanciam em gastos do período de reporte cujas faturas não tinham sido recebidas e contabilizadas até ao final desse período.

Diferimentos - Passivo

Esta rubrica inclui essencialmente recebimentos de adiantamentos de fundos comunitários.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Prestação de Serviços

O valor inscrito nesta rubrica refere-se essencialmente ao acréscimo de rendimentos referente ao Contrato-Programa com a ACSS, ainda não faturados, e à faturação no âmbito de contratos com a Direção-Geral da Saúde.

Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos

A partir do exercício de 2016 a SPMS passou a receber transferências correntes diretamente do Orçamento do Estado. No período transitório até à entrada em vigor do Orçamento do Estado para 2020 vigorou o orçamento de 2019.

O ponto 40 do mapa anexo ao artigo 7.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março (Lei do Orçamento do Estado para 2020), dispõe o seguinte: “Transferência de verbas da ACSS, I. P., para os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P. E., até ao limite de 24 000 000 € destinada a financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do Serviço Nacional de Saúde (SNS), até ao limite de 2 392 894 €, destinada a financiar o Centro de Conferência e Monitorização do SNS, e até ao limite de 8 266 844 €, destinada a financiar o Centro de Contacto do SNS”.

A estes montantes acresceram os reforços orçamentais de 1.238.087€ por via da autorização de utilização do saldo de gerência da ACSS para pagamento do CCSNS24 (Despacho n.º 414/2020, de 9 de março, do Secretário de Estado do Orçamento (SEO), de 3.668.893€ por via do Despacho n.º 524/2020, de 3 de abril, do SEO para fazer face a despesas de software dos sistemas informáticos do SNS, inclusive o licenciamento Microsoft e de 3.226.502€ por via do Despacho n.º 966/2020 de 28 de julho, para as despesas do SNS24 dado o aumento de atividade resultante do estado de Pandemia Covid19.

Assim, no 3.º trimestre de 2020 a SPMS recebeu e/ou reconheceu rendimentos de 20,1M€ para os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS, 6,6M€ para o Centro de Contacto do SNS, 0,7M€ para o Centro de Controlo e Monitorização do SNS, 0,9M€ de fundos comunitários e 0,3 da fundação Calouste Gulbenkian para comparticipação do apoio psicológico do CCSNS24 no âmbito da crise do COVID19.

Transferências correntes e Subsídios à exploração obtidos	30.SET.20
Transferências correntes	
ACSS - transferências do OE	20 166 273,25
ACSS - Centro de Contacto do SNS	6 612 389,82
ACSS - Centro de Controlo e monitorização do SNS	671 670,37
Fundação Calouste Gulbenkian - COVID19	300 000,00
Subtotal	27 750 333,44
Subsídios correntes	
Portugal 2020 - FEDER	82 901,91
FCT - Fundação para Ciência e Tecnologia	1 797,06
Horizon 2020 - Comissão Europeia	340 200,14
Outros Financiamentos Comissão Europeia	15 031,34
Subtotal	439 930,45
Total	28 190 263,89



Fornecimentos e serviços externos

Em 2020, os gastos com fornecimentos e serviços externos registam uma diminuição significativa face ao período homólogo do ano anterior.

Conta	Descrição	30.SET.20	30.SET.19	Varição
621	Subcontratos e concessões de serviços	16 902 516,75	20 387 865,55	(3 485 348,80)
6221	Trabalhos especializados	2 037 161,53	7 285 209,48	(5 248 047,95)
6226	Conservação e Reparação	5 742 412,61	770 469,01	4 971 943,60
6261	Rendas e alugueres	517 853,94	494 021,36	23 832,58
6251	Deslocações e estadas	102 836,71	233 541,73	(130 705,02)
6241	Electricidade	172 716,58	231 929,59	(59 213,01)
6267	Limpeza, higiene e conforto	195 779,24	197 287,25	(1 508,01)
6223	Vigilância e Segurança	187 070,54	146 312,91	40 757,63
6262	Comunicação	220 699,35	110 575,50	110 123,85
6225	Comissões	100 141,25	72 494,73	27 646,52
6222	Publicidade, comunicação e imagem	29 992,11	83 793,77	(53 801,66)
6233	Material de escritório	15 864,41	32 113,40	(16 248,99)
6243	Água	12 704,17	15 263,93	(2 559,76)
6242	Combustíveis e lubrificantes	11 011,92	8 838,16	2 173,76
6224	Honorários	-	3 349,20	(3 349,20)
	Outros fornecimentos e serviços externos	35 736,39	55 237,41	(19 501,02)
	Total	26 284 497,50	30 128 302,98	(3 843 805,48)

O aumento ocorrido na rubrica 6226 Conservação e reparação explica-se pelo facto desta conta incluir a Assistência Técnica e mais concretamente a Assistência Técnica a Software e os licenciamentos anuais, sendo que aqui se inclui o licenciamento Microsoft.

Gastos com o pessoal

Os Gastos com o Pessoal refletem um incremento resultante da anualização dos recrutamentos ocorridos durante o ano de 2019.

Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica regista um aumento face ao período homólogo do ano anterior.

Outros gastos e perdas

Esta rubrica aumentou em relação ao período homólogo em virtude do registo de correções relativas a períodos anteriores, designadamente de faturas recebidas de pequeno montante que não foram consideradas no acréscimo de gastos do exercício de 2019, mas cujo serviço foi prestado naquele ano.

Gastos de depreciação e amortização

Esta rubrica espelha uma diminuição face ao período homólogo.



Evolução dos resultados

A Demonstração dos Resultados evidencia um resultado líquido positivo do período de 695.428,91€.

Tal como já referido anteriormente, a variação do resultado líquido, face ao período homólogo do ano anterior deve-se, maioritariamente, ao aumento das transferências correntes e à diminuição dos fornecimentos e serviços externos.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Recebimentos de clientes

Os recebimentos ocorridos no primeiro semestre de 2020 referem-se essencialmente a recebimentos do Programa de Troca de Seringas, provenientes da Direção-Geral da Saúde.

Pagamentos a fornecedores

A rubrica de pagamentos a fornecedores apresenta uma diminuição significativa face ao período homólogo do ano anterior que se explica pelo facto de em 2019 terem sido pagas dívidas significativas provenientes de 2018 e de em 2020 existirem restrições de tesouraria em face da ausência de qualquer cobrança do Contrato-Programa com a ACSS, incluindo a dívida proveniente do ano anterior.

Pagamentos ao pessoal

Nesta rubrica estão registados todos os pagamentos inerentes ao quadro de pessoal.

Outros recebimentos/pagamentos

Esta rubrica inclui o recebimento das transferências do OE, bem como o recebimento das transferências inerentes ao Centro de Contacto do SNS e ao Centro de Controlo e Monitorização do SNS.

Ativos fixos tangíveis e Ativos Intangíveis

Estas rubricas refletem os pagamentos referentes a aquisições de bens de investimento.

Caixa e seus equivalentes no fim do período

Esta rubrica apresenta uma variação positiva em virtude do facto dos recebimentos terem sido superiores aos pagamentos.



4. INDICADORES

No quadro seguinte apresenta-se o cálculo de alguns indicadores económicos e financeiros com referência a setembro de 2020 e sua situação face ao final de 2019.

Indicadores	Método de cálculo		DEZ - 2019	SET - 2020
	Numerador	Denominador		
Resultado Líquido (€)	Resultado Líquido	NA	- 3 608 842,55 €	695 428,91 €
Autonomia financeira (%)	Capital Próprio	Ativo Total	37%	21%
Liquidez geral	Ativo Corrente: Dívidas de terceiros de Curto Prazo + Disponibilidades	Passivos Corrente: Dívidas a terceiros de Curto Prazo	1,60	1,24
Fundo de maneo	Ativo corrente - Passivo Corrente	NA	5 379 231,73 €	6 005 392,90 €
Rácio de Solvabilidade (nº)	Capital Próprio	Passivo	0,58	0,26
EBIT (Resultados Operacionais) (€)	Resultados operacionais	NA	- 3 588 209,62 €	1 101 379,81 €
EBITDA (€)	EBIT + Amortizações + Provisões	NA	- 647 198,02 €	2 712 749,78 €
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	FSE	NA	47 651 871,74 €	26 284 497,50 €
Rendimentos Operacionais (€)	Volume da negócios + Subsídios à exploração + Outros rendimentos e ganhos	NA	61 111 538,07 €	36 991 910,45 €
Gastos com deslocações e estadas	Deslocações e Estadas (6251)	NA	413 456,90 €	102 836,71 €
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	Ajudas de custo (632203)	NA	80 923,77 €	22 818,99 €
Gastos com comunicações	Comunicação (6262)	NA	160 300,01 €	220 699,35 €
Gastos com Pessoal (€)	Gastos com pessoal (63)	NA	9 872 967,30 €	7 239 863,80 €
Gastos Operacionais DGTf (FSE+GCP) (€)	FSE + Gastos com pessoal	NA	57 524 839,04 €	33 524 361,30 €
Volume de negócios	Vendas e Prestações de serviços	NA	23 797 389,99 €	8 578 232,79 €
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	Gastos Operacionais (FSE+GCP)	Volume de Negócios	242%	391%
Gastos com Frota Automóvel	Combustíveis (6242) + Locação (626123) + Portagens (62515)	NA	38 730,11 €	28 106,59 €
Recebimentos de clientes (€)	Recebimentos de clientes	NA	33 251 583,11 €	1 221 813,05 €
Pagamentos a fornecedores (€)	Pagamentos a fornecedores	NA	61 749 308,99 €	21 702 756,69 €
Prazo médio de pagamento ponderado (dias) - dados de setembro	Média Fornecedores dos últimos 4 trimestres x 365	Compras e FSE dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	49,27	73,05
Prazo médio de recebimento ponderado (dias) - dados de setembro	Média dos Clientes dos últimos 4 trimestres x 365	Vendas e Prestação de Serviços dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	63,29	94,43
Prazo médio de pagamento instantâneo (dias)	Fornecedores	FSE x nº de dias decorridos	18,18	171,21
Prazo médio de recebimento instantâneo (dias)	Clientes	Prestação de serviços x nº de dias decorridos	91,32	134,91
Percentagem de recebimentos em atraso	Dívida de clientes vencida	Dívida de clientes total	2%	95%
Investimento	Investimento		2 942 715,79 €	910 573,02 €
Dívida a terceiros vencida	Dívida a fornecedores com + 30/60 dias		466 088,81 €	13 892 693,88 €

Da leitura dos indicadores acima é possível retirar as seguintes conclusões:

- O resultado líquido e o EBITDA são ambos positivos;
- O rácio de solvabilidade decresceu significativamente devido ao aumento do passivo;
- O volume de negócios é diminuto, fruto da inexistência de faturação ao abrigo do Contrato-Programa de 2020;
- O prazo médio de recebimentos ponderado fixou-se nos 73,05 dias tendo em conta a média trimestral (despacho 9870/2009). Este indicador é ainda relativamente elevado uma vez que a faturação emitida à ACSS em 2019 ainda não foi recebida;



- e) O prazo médio de pagamentos ponderado situa-se nos 94,43 dias. O prazo médio de pagamentos ultrapassa o objetivo da SPMS, que se fixou nos 30 dias, devido essencialmente ao efeito da fatura referente ao licenciamento Microsoft.

No que respeita aos limites que impendem sobre a SPMS importa referir que, através da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, que aprova o Orçamento do Estado para 2020, encontra-se estabelecido no artigo 59.º que “As empresas públicas prosseguem uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental”.

Aquele artigo determina ainda que os gastos com pessoal, o conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, bem como o conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior, conforme o n.º 3 do artigo 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (Decreto de Execução Orçamental para 2019 que se encontra em vigor até à publicação do Decreto de Execução Orçamental para 2020).

Neste contexto, o estado dos indicadores é o seguinte, com o comparativo face ao período homólogo do ano anterior:

Indicadores	SET - 2019	SET - 2020	Variação homóloga	% VH
EBITDA (€)	- 8 263 205,61 €	2 712 749,78 €	10 975 955,39 €	-133%
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	30 128 302,98 €	26 284 497,50 €	- 3 843 805,48 €	-13%
Rendimentos Operacionais (€)	32 576 339,41 €	36 991 910,45 €	4 415 571,04 €	14%
Gastos com deslocações e estadas	233 541,73 €	102 836,71 €	- 130 705,02 €	-56%
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	51 864,49 €	22 818,99 €	- 29 045,50 €	-56%
Gastos com comunicações	110 575,50 €	220 699,35 €	110 123,85 €	100%
Gastos com Pessoal (€)	6 647 807,20 €	7 239 863,80 €	592 056,60 €	9%
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	36 776 110,18 €	33 524 361,30 €	- 3 251 748,88 €	-9%
Volume de negócios	5 938 239,55 €	8 578 232,79 €	2 639 993,24 €	44%
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	619%	391%	-229%	-
Gastos com Frota Automóvel	33 995,64 €	28 106,59 €	- 5 889,05 €	-17%



5. CONCLUSÕES

A informação disponibilizada neste documento permite as seguintes conclusões:

- A SPMS apresentou uma execução orçamental equilibrada a 30 de setembro de 2020. A execução orçamental apresenta um total de recebimentos de 34.105.528,84€ e um total de pagamentos de 30.980.511,15€.
- A Demonstração dos Resultados, a 30 de setembro de 2020, evidencia um resultado líquido positivo do período de 695.428,91€. Este resultado deve-se essencialmente a um aumento das transferências correntes e a uma diminuição dos fornecimentos e serviços externos, face ao período homólogo do ano anterior.
- O resultado líquido e o EBITDA são ambos positivos, todavia o rácio de solvabilidade decresceu significativamente devido ao aumento do passivo.
- O prazo médio de pagamentos ponderado situa-se nos 94,43 dias. O prazo médio de pagamentos ultrapassa o objetivo da SPMS, que se fixou nos 30 dias, devido essencialmente ao efeito da fatura referente ao licenciamento Microsoft.

6. ANEXOS

Em anexo apresenta-se o mapa do controlo orçamental da receita e da despesa, bem como o resumo das alterações orçamentais da receita e da despesa para uma análise mais detalhada.

SPMS, em Lisboa, 27 de novembro de 2020

.....